

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OLIGOÂMNIÓ E POLIDRÂMNIÓ: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO
Relatoria: SAMARA NATANA SANTOS PINHEIRO
ANDRÉIA PATRÍCIA ARAÚJO DOS SANTOS
Autores: LISANDRA DA COSTA PENHA
MARTHA DEBORAH COUTINHO DE AGUIAR
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Para um desenvolvimento saudável da gestação tanto para o feto quanto para a mãe são necessárias várias modificações e equilíbrio de todos os sistemas orgânicos para garantir desta forma condições de saúde para o binômio. As modificações no organismo materno são próprias deste período, porém podem surgir alterações patológicas que comprometem significativamente o prognóstico fetal, dentre elas as patologias do líquido amniótico. **OBJETIVOS:** conhecer a fisiologia do líquido amniótico, identificar as principais causas dessas patologias, e descrever as condutas de enfermagem para pacientes portadoras destes distúrbios. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através de revisões bibliográficas que se fundamentaram em literaturas específicas do ano de 2010 a 2014 e artigos científicos do ano de 2011 a 2014. **RESULTADOS:** O líquido amniótico, no início da gravidez é isomolar com o plasma fetal e o materno, água e eletrólitos transitam livremente através da pele antes da queratinização epitelial e essa trajetória representa a maior rota de formação do líquido amniótico na primeira metade da gravidez, o oligoâmnio é definido com a redução do volume do líquido amniótico menor que 300ml, e suas principais causas são anormalidades fetais, placentárias, maternas, fármacos e idiopáticas, e é classificado como oligoâmnio $\leq 5\text{cm}$ e oligoâmnio grave em $\leq 3\text{cm}$ segundo a medida do ILA. O polidrâmio é definido quando o volume do líquido amniótico excede a 2000 ml, suas causas são diversas e podem envolver fatores maternos, fetais e/ou placentários, e é classificado como polidrâmio segundo a medida do ILA em $\geq 25\text{cm}$, assim os cuidados de enfermagem consistem em: aumento da ingestão hídrica no oligoamnio, monitorização da frequência cardíaca fetal, verificação da altura uterina e circunferência abdominal, observação dos movimentos fetais diariamente, mensurar os sinais vitais, administração de medicação conforme prescrição, questionar e observar as características das perdas por via vaginal, realizar controle do balanço hídrico, verificar o peso diariamente; inspecionar a presença de edemas. **CONCLUSÃO:** As alterações no volume de líquido amniótico são fatores de risco para o bem estar fetal, pois este líquido é responsável pelo desenvolvimento saudável do feto dentro do útero, prevenindo complicações como traumas mecânicos e ajudando no desenvolvimento musculoesquelético do feto, e no amadurecimento pulmonar.